

107 - Reconstrução de maxila atrófica com enxerto de calota craniana e mandíbula posterior bilateral com lateralização do nervo alveolar

PEREIRA, Lucas Cavaliere; VAGO, Thésio Miná;

BRANDT FILHO, Sérgio Henrique Oliviera;

AZENHA, Marcelo Rodrigues; PASTORI, Cláudio Maldonado

Enxertos ósseos de origem extrabucal têm sido frequentemente utilizados para reconstruções extensas de rebordo alveolar, visando uma reabilitação com implantes osseointegrados. Dentre os sítios doadores cita-se a crista ilíaca, costela, tíbia e calota craniana. O objetivo do presente trabalho é evidenciar a calota craniana como área doadora de enxerto autólogo para reconstrução dos maxilares. Para tanto, demonstra-se um caso de um paciente do gênero feminino, 65 anos, com severa reabsorção do rebordo alveolar, em espessura e altura em maxila e mandíbula, e pneumatização do seio maxilar bilateralmente. Os blocos removidos da região parieto-occipital foram modelados, adaptados e fixados na maxila, sendo o seio maxilar esquerdo preenchido com osso particulado cortical. Na mandíbula realizou-se lateralização bilateral do alveolar inferior com instalação simultânea de implantes. Após 6 meses realizou-se a reabertura e instalação de 6 implantes na maxila. Enfim, o enxerto de calota craniana é uma excelente opção para reconstrução de maxilas atróficas oferecendo baixa morbidade trans e pós-cirúrgicas e qualidade óssea para reabilitação com implantes e a técnica de lateralização uma opção no tratamento de região posterior atrófica de mandíbula.